

Aprender a apoiar: objetos e conceitos da química na visão de estudantes de disciplinas de
Química de Cursos de Graduação da UFMG

LETÍCIA REGINA DE SOUZA TEIXEIRA; AMARY CESAR FERREIRA; EMANUELY DA COSTA FERNANDES; VIVIANE NOGUEIRA VIEIRA TAVARES

Introdução: O Projeto Aprendendo a Apoiar busca atender os estudantes com necessidades especiais de aprendizado dos cursos de graduação da UFMG nas disciplinas de Química.

Objetivo: Aprender e apoiar os estudantes com deficiências nos estudos envolvendo objetos e conceitos da química.

Desafios: Da experiência de uma de nós no atendimento em monitoria de tópicos da Química para estudantes com deficiência nos Cursos de graduação no ICEX, a partir de seus relatos, percebeu-se um enorme déficit nos seus aprendizados, sobretudo nas disciplinas de exatas. A situação é algo alarmante quando são os estudantes que apresentam alguma necessidade especial de aprendizado, seja ela de ordem cognitiva ou sensorial. Muitos não receberam o apoio devido e de qualidade nas escolas da educação básica e carregam essas dificuldades para o ensino superior.

Metodologia: Olhar individual ao estudante e construção de um planejamento eficaz para a continuidade necessária, evitando-se assim a evasão nos anos iniciais de graduação. O programa oferece monitoria aos estudantes com deficiência e com dificuldade no aprendizado. Além deste atendimento, está sendo feito por uma de nós um trabalho de tradução para Libras de um vídeo sobre Tratamento de Dados Experimentais, produzido pela equipe PDEG do DQ/UFMG, para a disciplina de Química Geral Experimental, aumentando, assim, a acessibilidade de estudantes com deficiência auditiva, ao conteúdo da disciplina.

Atividades futuras: Um questionário foi elaborado sobre o aprendizado de Química no Ensino Médio e será aplicado à estudantes surdos e com deficiência auditiva afim de coletar dados sobre a qualidade e a inclusão desses estudantes no Ensino Médio e como eles chegam à UFMG após o ingresso em algum Curso de Graduação. Outra proposta em desenvolvimento do programa é a criação de sinais para Libras de termos técnicos comuns no ensino de Química.

Resultados: O projeto obteve importantes avanços sobretudo nas atividades de apoio e monitoria diminuindo o abismo entre o ensino médio e a graduação. Também na iniciativa de traduzir para Libras um vídeo produzido pela equipe PDEG do DQ/UFMG para a disciplina de Química Geral Experimental.

Conclusão: Estudantes com deficiências de conteúdo no âmbito do ensino superior merecem ser assistidos de acordo com suas especificidades. A inclusão sobretudo envolve um olhar diferenciado e abrangente para esses alunos ressaltando a importância do acolhimento conforme suas singularidades.